

RELEASE: 35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fortaleza/CE, de 15 a 17 de maio de 2019.



Como a vários anos, o Sindilojas Nova Prata participou do 35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNSE, realizado em Fortaleza, Ceará, no Centro de Eventos do Ceará. O tema para este ano foi “O novo Sindicalismo Empresarial e Atuação dos seus Braços Sociais”. O evento aconteceu de 15 a 17 de maio de 2019, e reuniu dirigentes sindicais, empresários, executivos, advogados e outros interessados de todo o País. Para esta edição participaram apenas o Presidente Jair Luiz Guadagnin, o Diretor Mário Frosi e o Executivo Ariovaldo C. Ribeiro. A programação do congresso enfocou temas de diversos eixos que se relacionaram com as atividades do setor, incluindo desde assuntos que se referem ao desempenho das entidades sindicais até aqueles que tratam de maneira mais ampla o cenário econômico para o comércio brasileiro. Dessa forma, o evento debateu soluções não apenas para os problemas enfrentados pelos órgãos sindicais, mas para diversos desafios encontrados pelas empresas do segmento. Além dos painéis e palestras, o evento contou com reuniões entre os grupos de executivos, assessores jurídicos e de comunicação, que discutiram temas relacionados a cada área e apresentaram trabalhos, como cases de sucesso. No evento aconteceu também a Expo Empresarial - Comércio, Serviço, Turismo, com a participação de diversas empresas que forneceram produtos e serviços para o segmento, como telefonia e cartões corporativos. A exposição foi uma oportunidade para estreitar o relacionamento entre diferentes empresas, fomentando negócios entre expositores e participantes do congresso.



Na manhã da terça-feira (14/05), os representantes do Sindilojas Nova Prata (Presidente Jair, Diretor Mario e Executivo Ariovaldo) embarcaram para Fortaleza/CE.





Na manhã de quarta-feira (15/05), os representantes do Sindilojas Nova Prata no CNSP, participaram da Reuniões dos Executivos onde foram apresentados cases de sucessos dos Sindicatos Nacionais. O primeiro case apresentado foi o “Aplicativo de Atualização de Dados”, do Sindilojas Campinas e Região; O segundo case foi “Encontro de Colaboradores e

Segurança, Medicina Ocupacional”, do Sindilojas Rio; O terceiro foi “Sustentabilidade Financeira”, do Sindilojas Arapiraca; O quarto foi “Cartão do Associado” do Sindilojas Gravataí; O quarto foi “Produtos e Serviços – Caminho sem volta para o Autossustentabilidade do Sindicato”, do Sindicómércio Juiz de Fora; O quinto foi “A CCT enquanto fonte de recurso para o Sindicato” do Sindilojas Caxias do Sul; O último case da reunião de executivos, foi a apresentado pelo Sindilojas Blumenau “Créditos a Recuperar – Ação Pró”. Os dois últimos (Sindilojas Caxias do Sul e Blumenau), não concorrendo a premiação, devido que os executivos fizeram parte da organização da reunião.

Na parte da tarde, aconteceu a reunião de Assesores da Comunicação, ao qual os representantes do Sindilojas Nova Prata também, participaram. Na reunião foi apresentado também cases e



o primeiro foi do Sindilojas Gravataí “Conexão que gera resultados”; O segundo foi “Projeto Olhares Únicos – Fotos de calendário”; O terceiro foi o Sindicómércio Juiz de Fora com “Miss Comércio”; O quarto foi Sindilojas Caxias do Sul “Piratária, o barato que sai caro”; O último case apresentado na reunião foi do Sindilojas Goiás com “Temporários do Comércio”. Os dois últimos (Sindilojas Caxias do Sul e Sindilojas Goiás), não concorrendo a premiação, devido que os executivos fizeram parte da organização da reunião.

A noite aconteceu a Abertura Oficial do 35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fortaleza/CE.

Com a necessidade de se unir e discutir novas estratégias para o sindicalismo patronal brasileiro, aconteceu a Abertura Oficial do CNSE. O evento teve como objetivo principal fortalecer e inspirar o sindicalismo empresarial em busca da auto sustentabilidade, este ano, trouxe a temática “O Novo Sindicalismo Empresarial e Atuação dos seus Braços Sociais”.



O palco foi composto com Autoridades Empresárias, Sindicais e Políticas, após aconteceu a entrada de todas as Bandeiras das Delegações dos Estados do Brasil que participaram do 35º CNSE (trazidas por alunos), nas imagens abaixo a Bandeira do Rio Grande do Sul. A Bandeira do Brasil foi trazida pelo Esportista Brasileiro e Jogador de Futsal (Aposentado) Manoel Tobias da Cruz Júnior.



Para dar as boas-vindas às delegações de todo o País, o Presidente do Sindilojas Fortaleza, Cid Alves, disse ele: “É uma alegria receber todos vocês aqui. O nosso esforço foi proporcionar o melhor Congresso. Espero que saiam daqui levando a história da nossa gente e a cultura do nosso Ceará no coração de vocês”. Aproveitou e reforçou o convite aos participantes, para que todos

assistissem as palestras e aproveitassem para vivenciar toda a programação, que contou também com painéis, talk shows e debates que promoveram a discussão sobre a necessidade de união e ação colaborativa para alcançar o mais alto nível de profissionalismo das entidades sindicais e as metodologias de gestão para o crescimento sustentável.

O Presidente do Sindilojas de Recife e patrono do 35º CNSE, Frederico Penna, abriu seu discurso afirmando estar agradecido por participar de mais um congresso para debater o sindicalismo patronal. Disse ele: “Para mim tem uma importância maior, pois já participei de vários encontros como o esse”. Salientou: “Estamos passando por um momento difícil, de mudanças grandes que alcançaram todos os setores da economia do Brasil. São novos tempos”. Tais mudanças, exigem um esforço para reinventar um novo modelo de sustentabilidade para o sindicalismo patronal no País. Disse Também: “Defendo que o Congresso seja uma oportunidade de debate, mas, principalmente, de união, temos que ser mais fortes e unidos para enfrentar o que vem pela frente. É necessário renovar para que sigamos em frente”.



O presidente licenciado da Fecomércio Ceará e Vice-Presidente administrativo da CNC, Luiz Gastão Bittencourt, concordou. Disse ele: “Passamos por um novo ciclo no sindicalismo, por ser um momento de incertezas e de mudanças, como o corte da contribuição sindical. É preciso repensar o papel do sindicalismo no Brasil e para que ele sobreviva é necessário dar as mãos”. Para

Gastão, o 35º CNSE é o espaço ideal de se debater novas propostas para que o sindicato patronal continue forte e pujante. “Somos uma entidade de coragem que buscar inovar a relação capital e trabalho, e é essa coragem que vai marcar o novo ciclo do sindicalismo patronal no Brasil”, finalizou.



O Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, também ressaltou ser essa a hora de repensar o novo sindicalismo, focando principalmente na sua sustentabilidade. Ele lembrou que o comércio é responsável por quase 70% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e contribui com cerca de 85% dos empregos no País, por isso, alegou ser responsabilidade do 3º setor se manter de pé e oferecer aos consumidores os melhores produtos e serviços. Defendeu: “É uma satisfação estar aqui, nesse grande Congresso da democracia”, falou, afirmando que, juntos, existe a certeza de concretizar ações e estratégias para fortalecer o sindicalismo patronal no Brasil. “Com

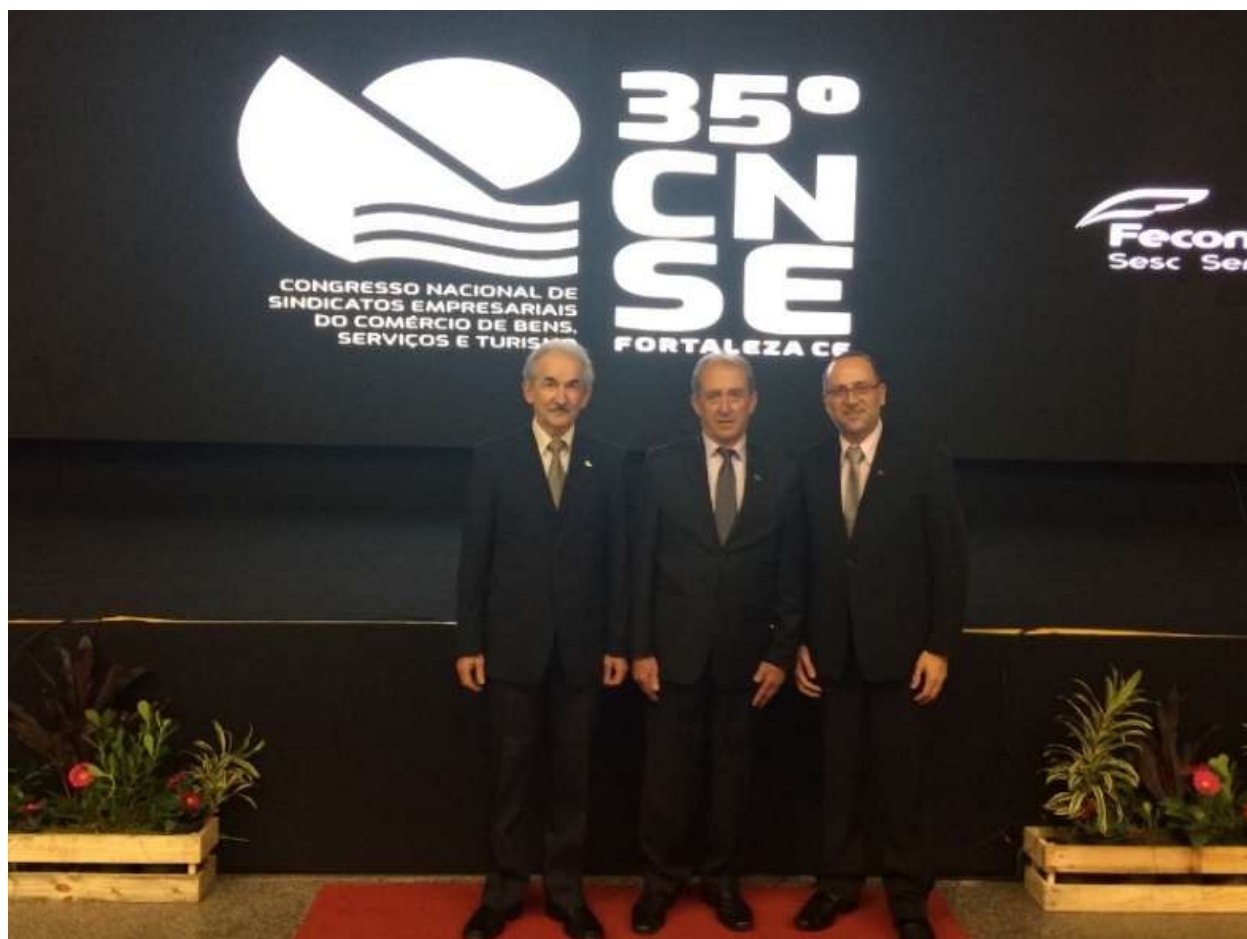
essas cabeças pensantes e com homens e mulheres habilidosos, vamos encontrar as soluções”.



O Presidente da Fecomércio Ceará, Maurício Filizola, disse estar convicto que será um fórum de compartilhamento, atualização, de muita reflexão e muito trabalho, mas principalmente, de muita união. “dizer o quanto somos e podemos sair dele, ainda mais, fortalecidos, enquanto aliados responsáveis pela maior força produtiva desse nosso País”.

Aconteceu também homenagens a representantes sindicais e também outras autoridades discursaram. Também a apresentação de um grupo de danças. Estiveram presentes ainda o secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Ceará, Élcio Batista, representando o governador Cid Gomes, e o deputado estadual, Sérgio Aguiar, representando, a Assembleia Legislativa do Ceará.

Os representantes do Sindilojas Nova Prata no 35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNSE, também participaram da Abertura Oficial no Centro de Eventos do Ceará, na cidade de Fortaleza. Após foi servido coquetel a todos os convidados presentes.



Na foto os representantes do Sindilojas Nova Prata: Presidente Jair Luiz Guadagnin, o Diretor Mário Frosi e o Executivo Ariovaldo C. Ribeiro.



Na quinta-feira (16/05), no 35º CNSE começou com muita cultura e animação, com a apresentação do reisado Sesc Nossa Senhora da Saúde dando boas-vindas aos congressistas. Em seguida, os participantes tiveram uma amostra do autêntico humor cearense, **com um pocket show do humorista Adamastor Pitaco.**

Dando continuidade ao evento, a abertura foi com Luiz Gastão Bittencourt – Vice-Presidente Administrativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC.

Após, um dos momentos mais importantes do dia:

a assinatura de um convênio entre a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para ampliação da oferta de linhas de crédito para empresas do setor no Nordeste e nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. O documento foi assinado pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, e o presidente do BNB, Romildo Rolim, além de Luiz Gastão Bittencourt,



presidente licenciado da Fecomércio CE e atual vice-presidente administrativo da CNC. Sobre a parceria, Luiz Gastão Bittencourt lembrou a orientação de José Roberto Tadros à frente da Confederação sobre a necessidade de fortalecer não apenas as organizações representativas, mas também as próprias empresas. Ele também frisou o potencial transformador da iniciativa: “Mais do que acesso ao crédito, o convênio prevê uma governança em que, através da CNC e do BNB, haverá um acompanhamento das ações, analisando que pontos podem ser melhorados na concessão de crédito”.



A primeira Palestra, foi “Gestão do amanhã”, com o Palestrante “Sandro Magaldi”, Autor do best-seller Gestão do Amanhã, Cofundador do meuSucesso.com e Mentor do Instituto Endeavor. Partindo da indagação “Será que estamos preparados para o amanhã?”, o autor falou das mudanças que estão ocorrendo na sociedade e como isso impacta os negócios, tendo em vista que não é apenas as

tecnologias que se modificam, mas também as pessoas. Magaldi chamou atenção para a necessidade das empresas de estarem atentas a essas transformações, que podem significar a glória ou a derrota, dependendo de como as organizações e seus gestores lidam com elas: “Se, por um lado, o mundo traz ameaças importantes, por outro, traz oportunidades incríveis”, pontuou. O palestrante falou de como as empresas que souberam aproveitar as oportunidades criadas pela tecnologia tornaram-se as que as mais rentáveis do mundo, enquanto as que têm dificuldades para enxergar as mudanças de cenário estão perdendo cada vez mais espaço.

A segunda Palestra foi com José Pastore,

Professor da Universidade de São Paulo e Consultor da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC, falou sobre as transformações pelas quais as organizações sindicais estão passando, a partir da mudança na legislação trabalhista: “Com o desaparecimento da



obrigatoriedade da contribuição sindical já está havendo uma mudança enorme nos sindicatos”. O palestrante falou sobre as estratégias que algumas organizações estão usando para driblar a queda de receitas, como fusão de sindicatos e fortalecimento a partir da união com as federações. Ele também chamou atenção para a possibilidade de o país passar por uma reforma sindical que vai exigir mudanças ainda maiores para que os sindicatos conquistem os associados, e isso passa por representar ativamente sua categoria.



A manhã foi encerrada com o **Painel Negociação Coletiva de Trabalho (acordado x legislado), com palestra de Valdeci Cavalcante,** empresário, advogado, professor universitário e presidente do Sistema FECOMÉRCIO-PI; coordenação de Frederico Penna Leal, presidente do SINDILOJAS de Recife, e mediação de Ivo Dall’acqua Júnior, vice-presidente da

FECOMÉRCIO de São Paulo. No painel, o palestrante comentou a importância do item da reforma trabalhista que versa sobre as negociações coletivas: “O acordado sobre o legislado traz a paz social porque faz valer a vontade dos empresários e dos empregados”. Ele também falou sobre a necessidade de que, com o novo cenário legal, a CNC crie uma Contribuição Assistencial, para que as empresas mantenham suas entidades representativas.

A parte da tarde de quinta-feira (16/05), no 35° CNSE começou com mais uma atração, uma amostra do humor cearense, com um pocket show com a Referência no humor há anos, **a humorista cearense Rossicléa**, que sem sombra de dúvida, é a Dama do Humor no Brasil.



A primeira **Palestras da tarde** foi **“Inovação e Sustentabilidade Sindical”**, com o **Palestrante Eduardo José Perone**, especialista em governança e estratégia, que provocou todos a refletirem sobre um novo modelo para o sindicalismo patronal, mais moderno e adequado à sociedade atual. De acordo com ele, a proposta de reorganização da estrutura sindical do Brasil é necessária, lembrando que o modelo vigente é da década de 30, do

governo do então presidente Getúlio Vargas. “A verdade é que nos acomodamos. A reforma de 2017 mexeu na organização sindical, tirou a contribuição obrigatória, desarticulou os sindicatos e não estávamos preparados para enfrentar esse novo modelo”, ponderou. De acordo com Eduardo Perone, a página foi virada e o modelo getulista, da década de 30, está defasado. “Agora é o modelo contemporâneo, o novo sindicalismo. Estamos vivendo a era da liberdade, da democracia e do poder do indivíduo na sociedade”, explicou. Isso significa, segundo ele, um associativismo com mais leveza, agilidade, praticidade, economia, simplicidade e consistência. Também é necessário, de acordo com Eduardo Perone, trazer o associado para dentro da organização sindical e tratá-lo como cliente, valorizando o seu papel. **OPINIÃO:** O Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Ceará (Simec), Sampaio Filho, pontuou que o sindicalismo patronal tem força e pode proporcionar melhorias para seus associados, mas para isso, destaca, é necessário ouvir os principais gargalos e procurar parcerias.

O segundo painel trouxe a problemática da pirataria para o comércio formal. **João Gomes, diretor executivo do Ifec, da Fecomércio do Rio de Janeiro**, apresentou uma pesquisa feita no estado fluminense sobre a pirataria, informando que 2,43 milhões de pessoas adquiriram produtos piratas no último ano. De acordo com João Gomes, o mercado ilegal reduz o faturamento das empresas e afasta o consumidor do comércio legal, prejudicando a atividade comercial como um todo. João



Gomes defendeu um debate constante sobre o tema, e incentivou as demais federações a pesquisarem, nos seus estados, os números da pirataria.

A última palestra do dia trouxe Renato Meirelles, comunicólogo, escritor e presidente do Instituto de Pesquisa Locomotiva, para falar sobre o Varejo do Futuro no Brasil. O expositor começou a apresentação fazendo um convite para que, por trás de cada número que fosse mostrado ali, todos lembrassem que existe a história de milhares de brasileiros, com suas conquistas e lutas diárias. Para discutir sobre a relação entre as estratégias que as empresas de varejo vêm adotando no País e o público consumidor potencial, Meirelles mostrou uma série de estatísticas a respeito da população brasileira, incluindo dados sobre



renda e hábitos de consumo e desfazendo alguns mitos sobre o assunto. Ele também falou sobre como a última crise mudou a relação das pessoas com o consumo e da necessidade de reverter algumas dessas novas atitudes: “consumir, antes de tudo, precisa voltar a ser uma atividade prazerosa, ser encarado como investimento e não despesa”. O palestrante também chamou atenção para o risco que as empresas assumem a não acompanhar essas mudanças no perfil dos clientes. “Muitas empresas erram quando tentam enxergar o consumidor do século XXI com os olhos do século XX”.



Na noite de quinta-feira dia 16/05, como de costume, a Fecomércio-RS proporcionou um Jantar Festivo para a Comitativa Gaúcha no 35º CNSE (aproximadamente 140 participantes), o mesmo aconteceu no Restaurante CROCOBEACH, na Praia do Futuro, os representantes do Sindilojas Nova Prata também participaram do Jantar. Na oportunidade, uma foto com executivos e

colaboradores que estão a vários anos nos Sindilojas (Nova Prata, Caxias, Gravataí e Novo Hamburgo) e que participam dos Congressos.

Na **sexta-feira (17/05)**, novamente os representantes do Sindilojas Nova Prata, usando a camiseta com a identidade da Entidade, participaram de mais um dia de programação do 35º CNSE, no Centro de Eventos do Ceará em Fortaleza/SE.



Para iniciar o último dia do 35º CNSE, aconteceu a apresentação de mais uma amostra do humor cearense, com um **pocket show de Alex Nogueira “Um Show de Alegria”**, para um período de 15min. Com o seu Show, interpretando de cara limpa, intercalado com imitações de personalidades, cantores nacionais e internacionais, contando piadas e causos vividos por personagens criados pelo próprio humorista. Devido a sua veia humorística, conseguiu implementar

histórias de humor dentro do programa sorteio, tornando assim a maior audiência da TV Cearense.

Dando continuidade ao evento, iniciando com a **Palestra: “Braços Sindicais do Comércio e Integração do Sindicalismo”**, com o Palestrante: **José Roberto Tadros - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC**. Tadros falou sobre o papel das federações como um todo, as transformações de vidas através



do trabalho desenvolvido pelo Sesc e Senac e sobre a importância dos sindicatos para as federações e a CNC. De acordo com ele, o fortalecimento dessas instituições passa, necessariamente, pelos sindicatos representados, por isso, a importância do diálogo constante. “Não existe construção de um edifício sem a sua base. O alicerce é fundamental para tudo que se vai erguer. Sindicatos, Federações, Sesc, Senac e a CNC somos um único corpo harmônico e integrado, representando a sociedade e o nosso segmento”. O presidente da CNC destacou também os números do Sesc e Senac em

todo o Brasil. A Instituição, de acordo com ele, está presente em mais de dois mil municípios, contando com 587 unidades fixas e 151 móveis, possuindo 33 mil colaboradores e alcançando 5,8 milhões de pessoas através do Cartão Sesc. Os números do Senac também impressionam. A Instituição está em 1.808 municípios do País, com 2,17 milhões de atendimentos, 491 unidades escolares, 85 unidades móveis, além de 34 unidades em construção, reforma e expansão e 144 obras de modernização e atualização tecnológica. O presidente da CNC ressaltou que o sucesso desses números tem a participação de todos, desde a base dos sindicatos até a Confederação. “E os grandes difusores desse trabalho são os sindicatos, que atuam nos municípios que é onde moramos. Por isso, são parte indispensável. Não existiriam as federações e a Confederação sem os sindicatos”. Finalizando sua fala, Tadros informou que é compromisso da sua gestão à frente da CNC, estudar a auto sustentabilidade dos sindicatos e o fortalecimento do associativismo. **OPINIÃO:** Luiz Gastão Bittencourt – Vice-Presidente da CNC, deixou claro ser uma determinação da CNC, hoje, a união de todos e a valorização das empresas e dos sindicatos. De acordo com ele, esse é um novo momento também para a Confederação, por isso, todos têm que estar prontos ao diálogo. “Temos que repensar as nossas atitudes. A CNC é um conjunto de todos nós e só a união vai garantir as vitórias que virão”.

A segunda Palestra foi: **“Tecnologia e Inteligência Artificial”**, com o Palestrante: **Fabiano Castello, Professor da Inova Business School e do Programa de MBA da ESALQ/USP. Consultor da cDataLab.** Ele começou a apresentação dizendo que seu desafio seria mostrar que, diferente do que se imagina, a inteligência artificial não é algo complexo, caro e que precisa ser operado por pessoas superespecializadas, mas sim uma ferramenta que pode ser usada na maioria das empresas. O palestrante



contou que a principal aplicação de inteligência artificial é machine learning, ou seja, a máquina se tornar capaz de aprender com as experiências. No contexto empresarial, esse tipo de tecnologia pode ser usado para analisar dados e prevê comportamentos. Assim é possível descobrir tendências e encontrar a fonte de problemas.” Com base no resultado da análise, é possível fazer um plano de ação para resolver esses problemas”, completou.



A palestra seguinte ficou por conta de Jacqueline Ferreira Gomes, diretora da SUA Assessoria e Consultoria Empresarial e especialista na implantação da cultura da excelência em atendimento. Ela iniciou a apresentação mostrando como a Disney entende sua relação com os clientes e como a maneira peculiar da empresa de tratar esse relacionamento foi a chave para que ela se tornasse um

grande sucesso. Jacqueline mostrou como outras empresas e organizações podem seguir alguns princípios da Disney para melhorar seus relacionamentos com os clientes, com especial atenção para as entidades representativas. “Precisamos ver que nossos associados são clientes também”, defendeu. Ela destacou que o encanto que a Disney causa nos clientes nasce do empenho em entendê-los e satisfazê-los: “você constrói magia junto ao cliente quando o entende como prioridade”, frisou. A palestrante defendeu a necessidade de que as organizações sindicais se conectem emocionalmente com seus representados, gerando encantamento através de excelência de liderança, excelência de pessoal, satisfação do cliente e monitoramento dos resultados para sempre melhorar seu desempenho.

Para finalizar o dia de trabalhos foi feita a **premiação dos trabalhos apresentados nas Reuniões dos Grupos de Trabalhos de Executivos, Comunicação e Assessoria Jurídica**, também às comitivas por Estado e Sindicatos. Foram agraciados com o troféu de Delegação mais distante: Acre, Maior delegação/Estado: Rio grande do Sul e Maior delegação Sindicato: Sindilojas Gravataí.



A noite de sexta-feira (17/05), foi destinada ao Jantar de Encerramento com Homenagens e Agradecimentos. Fecomércio homenageia Tadros e Luiz Gastão em primeira edição da Ordem do Mérito Comercial. Presidente Jair L. Guaganin e o executivo Ariovaldo C. Ribeiro participaram da festa.

Na recepção da festa, fomos recepcionados com “taça de espumante”, onde posteriormente aconteceu a solenidade de outorga da Ordem do Mérito Comercial do Ceará, que em sua primeira edição, homenageou com o grau de Grão-Colar o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, e o



presidente licenciado do Sistema Fecomércio Ceará e vice-presidente administrativo da CNC, Luiz Gastão Bittencourt. O evento contou com a participação de presidentes de várias Federações do País, além de presidentes de sindicatos, autoridades do Ceará e da imprensa. Os homenageados receberam o Grão-Colar das mãos do Conselho Fundador da Ordem, formado pelo seu presidente, Maurício Filizola; o chanceler do Conselho, Cid Alves; o secretário do Conselho, Sérgio Braga e o Conselheiro de Ética do Conselho, Luiz Fernando Bittencourt. “Essa honraria representa um carinho do Sistema Fecomércio Ceará e do povo cearense. Muito obrigado”, agradeceu José Roberto Tadros ao iniciar a sua fala. O presidente da CNC reforçou a importância do

trabalho desenvolvido pelas federações do comércio em todo o País e lembrou que o comércio representa, hoje, cerca de 72% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e 85% dos empregos gerados no Brasil. “Por isso temos uma grande responsabilidade no crescimento deste País”, pontuou. Segundo José Roberto Tadros, é através do incentivo ao empreendedorismo que se pode minimizar os índices de desemprego. Ele ponderou que quando uma empresa é aberta, conseqüentemente se gera mais emprego e renda, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento da economia e dos demais setores. Ao finalizar sua fala, o presidente da CNC agradeceu mais uma vez a honraria recebida. “A generosidade dos senhores nos engrandeceu profundamente. Receber uma homenagem do Ceará é extremamente importante e significativo para mim”, finalizou.

O próximo Congresso Nacional já está confirmado que acontecerá na cidade de Bento Gonçalves/RS, em maio de 2020, sendo assim o “36º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Bento Gonçalves/RS (de 20 a 22 de maio de 2020).

Na próxima reunião de Diretoria do Sindilojas Nova Prata, os participantes do 35º Congresso Nacional, estarão falando sobre o evento.

Os participantes pelo Sindilojas Nova Prata chegaram em Nova Prata na manhã do sábado (18/05).

Um agradecimento especial ao Presidente Jair e ao Diretor Mario que puderam representar a Entidade Sindilojas Nova Prata, Empresários que deixaram seus negócios, suas empresas e familiares nesses dias para juntos estarmos no **35º Congresso Nacional de Sindicatos Empresariais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fortaleza, de 15 a 17 de maio de 2019**, temos a certeza de que o aprendizado não será somente para a entidade, certamente será levado para o pessoal de cada um e para as suas empresas.

Se é COMÉRCIO, é Sindilojas Nova Prata ! / Sindilojas Nova Prata, uma entidade FORTE !

RESUMO: Ariovaldo C. Ribeiro e Evento 35º CNSE

IMAGENS: Divulgação Sindilojas Nova Prata e Evento 35º CNSE

MUITO OBRIGADO !

Nova Prata, 29 de maio de 2019.

Sindilojas Nova Prata